

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO CONTEXTO INDÍGENA NA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: CAIO SOARES PONTES

Autores: DANIELA HOLANDA COSTA
JAMILLY LIMA MELO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

Este estudo teve como objetivo analisar as evidências da literatura acerca da assistência de enfermagem ao contexto indígena na pandemia da COVID-19. Realizada uma revisão de literatura nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, incluindo publicações nacionais e internacionais no período de 2009 a 2020. Concluiu-se que é de suma importância que todo Enfermeiro deve estar habilitado a prestar, de forma correta, o atendimento à população indígena acometida pela COVID-19, uma vez que a abordagem adequada dessas vítimas é essencial para o prognóstico a curto e longo prazo. Em ênfase, a comunidade indígena estão entre as principais causas de morbimortalidade durante a pandemia da COVID-19. Nessa conjuntura, o conhecimento de suas causas mais frequentes pode ajudar no desenvolvimento de políticas de saúde para evitar negligências na assistência, bem como diretrizes para todas as fases de tratamento. A comunicação terapêutica é efetiva quando a equipe de enfermagem está disposta a conhecer e dialogar com os membros da comunidade, inclusive com paciente ali cuidado, já que muitas vezes o enfermo não pode ter acesso aos entes familiares por conta do isolamento social previsto por cuidados à infecção da COVID-19; sendo assim delimitado, deve-se ter uma equipe de enfermagem comprometida em respeitar as suas crenças, costumes e valorizando a sensibilidade cultural do paciente indígena ali necessitando de cuidados. A interação do binômio dos conhecimentos teóricos-culturais é fundamental para a eficácia dos cuidados de enfermagem destinados aos indígenas ou a qualquer outra cultura, com base em capacitações para o trabalho intercultural. Quanto à importância da SAE na UTI, percebe-se a necessidade que o enfermeiro tem de buscar o conhecimento e atualizações sobre a aplicação da SAE, para que a assistência seja executada adequadamente, com a finalidade de colaborar com autonomia e cientificidade de sua profissão, visto que o Processo de Enfermagem é um instrumento facilitador e que direciona para uma assistência de qualidade, fortalecendo sua profissão cientificamente.